



Italia
Nostra SITUS

**DECLARAÇÃO DE TAORMINA
“SALVEMOS A MEMÓRIA E A IDENTIDADE DA EUROPA”**

**Adoptada pelos participantes do FORUM EUROPA NOSTRA sobre
“A salvaguarda das vilas e aldeias históricas da Europa e da sua paisagem envolvente”,
organizada em cooperação com a ITÁLIA NOSTRA
Taormina, Sicília, 4 de Junho de 2009**

As vilas e aldeias históricas da Europa devem ser consideradas como pérolas do património cultural europeu. Cada vila ou aldeia testemunha uma evolução e uma história únicas, que se reflectem no seu património construído, arquitectónico e urbano, e nas paisagens criadas pela natureza ou pelo Homem nas quais o património se insere.

Enquanto tal, as vilas e aldeias históricas constituem um importante repositório da memória da Europa e, logo, dos fundamentos do sentido de identidade para numerosos cidadãos e comunidades da Europa.

As vilas e aldeias históricas da Europa enfrentam grandes desafios e ameaças concretas visando a sua integridade. Estas ameaças emanam dos modernos desenvolvimentos económicos e sociais que se sucedem sem parar e com grande rapidez. Estes desenvolvimentos colocam as vilas e cidades numa posição de extrema vulnerabilidade.

Por outro lado, o recente tremor de terra que atingiu L’Aquila e a região de Abruzzo, no dia 6 de Abril de 2009, recorda-nos até que ponto as vilas e aldeias históricas podem ser devastadas quando sujeitas à acção das forças da natureza ou dos desastres naturais.

A fim de salvaguardar séria e eficazmente a integridade e a autenticidade dos centros históricos habitados destas vilas e aldeias, e, por consequência, para valorizar a qualidade de

vida das gerações presentes e futuras dos seus habitantes, e, desse modo o conjunto da população, as autoridades públicas devem agir a todos os níveis – europeu, nacional, regional e local – para pôr em prática iniciativas políticas responsáveis e duráveis de protecção. Para assegurar esta protecção, as comunidades locais devem ser plenamente mobilizadas e os agentes da sociedade civil devem aumentar a sua pressão.

É igualmente necessário sublinhar que o grande e complexo tecido de vilas e aldeias históricas espalhadas através do território vasto e variado do continente europeu constitui a textura essencial e a estrutura de base da própria paisagem europeia. É vital que esse tecido, bem como as suas componentes individuais, seja protegido e sustentado para as ajudar a prosperar.

Tendo em conta estes considerandos, os participantes no Forum Europa Nostra sobre a salvaguarda das vilas e das aldeias históricas da Europa, afirmam o seguinte:

A protecção da paisagem deve ser promovida em respeito de regras e metodologias apropriadas – criando zonas de paisagem – que governam a planificação rural e urbana, assim como o funcionamento das organizações a elas respeitantes. Em Itália, por exemplo, estas regras e metodologias são incorporadas na nova Lei do Património Cultural e da Paisagem, recentemente adoptada. Tais leis devem ser respeitadas pelos governos nacionais e regionais com minúcia e grande cuidado, e devem incluir calendários realistas e aplicáveis.

A introdução das regras para a planificação e a repartição das zonas rurais e urbanas deve ter como principal objectivo assegurar a protecção da paisagem rural, com as suas culturas tradicionais, os seus métodos de trabalho e as suas técnicas de divisão da terra. Estas regras devem, também, ter em conta o facto da paisagem rural estar hoje fortemente ameaçada pela agudização de uma expansão urbana rápida e irreversível. Estas regras de protecção devem ser conformes com a Convenção Europeia da Paisagem do Conselho da Europa.

O restauro e a revitalização das aldeias históricas, incluindo as mais pequenas, devem ser executados em conformidade com métodos e investigações históricos, antropológicos e tipológicos, suficientemente minuciosos e precisos. Por outro lado, estes trabalhos devem respeitar plenamente os princípios de conservação e de renovação urbana, encorajando a reutilização e a adaptação de estruturas e espaços existentes como alternativa eficaz a novas expansões urbanas que tendem a esgotar o solo e os recursos territoriais não renováveis.

Antes de iniciar uma intervenção de restauro ou de regeneração, devem levar-se a cabo avaliações rigorosas no que concerne a qualidade do projecto e o seu impacto potencial sobre o tecido histórico da vila ou aldeia em causa, assim como sobre o espaço e a paisagem envolventes. Durante a realização da intervenção, devem assegurar-se um controlo e uma supervisão rigorosos, e deve levar-se a cabo, depois, uma avaliação para obter um retorno e sugestões para desejáveis melhorias.

Estes critérios devem ser respeitados de maneira urgente em Itália no decurso da reconstrução e reparação das aldeias atingidas pelo recente tremor de terra em Abruzzo. É crucial que se proceda a uma reabilitação e uma revitalização imediatas e precisas do centro urbano de L'Aquila e do seu excepcional recinto monumental, mas também das outras vilas e aldeias históricas vizinhas, menos conhecidas, que foram danificadas por este mesmo tremor de terra.

É essencial envolver a geração jovem através de múltiplos projectos educativos e formativos, quer dentro, quer fora das escolas. Tal contribuirá para uma mais forte tomada de consciência das responsabilidades cívicas e, também, da beleza e do valor das paisagens que envolvem as nossas vilas e aldeias históricas.

Deve ser feito um apelo às universidades para que possam desempenhar o seu papel essencial de oferecer formação profissional e de criar programas educativos no sector da protecção e da valorização do património cultural, simultaneamente para o património rural e o urbano, quer construído, quer natural.

Num momento de renovação e de eleições para o Parlamento Europeu, os participantes do Forum Europa Nostra de Taormina apelam para que as Instituições da União Europeia assumam as suas responsabilidades e empreendam acções urgentes e eficazes, incluindo no plano financeiro (através dos fundos estruturais e de outros fundos comunitários), para assegurar a salvaguarda das vilas e aldeias históricas da Europa e das suas paisagens envolventes.

Traduzido da versão francesa. As versões francesa, inglesa e italiana encontram-se disponíveis em www.europanostra.org.